

Por
Fábio Paiva de Sousa Jr.

Fotos
Paulo Azzi

TRAJETÓRIA DE MUTANTES

O Criadouro Butiá e produção de suas mutações de Cardeal (Paroaria coronata)

Ao final deste verão, numa bela manhã, fui fazer uma visita aos meus amigos; **Paulo Azzi e Procópio Lumertz**, proprietários do Criadouro Comercial Butiá, situado na cidade gaúcha do mesmo nome, distante uns 80 KM de Porto Alegre.

Segui em direção ao criadouro pela BR 290 bem cedo às 07h30 da manhã.

Pretendendo chegar cedo e utilizar o sol como iluminação para bater muitas fotos. Além disto queríamos ter uma longa conversa, para ver como estava evoluindo a seleção das mutações que eles vinham aplicando ao longo dos 6 anos de existência do criadouro.

Fomos recebidos com um excelente **"Mate" gaudério**, e antes de começar o passeio pelas instalações batemos um longo "papo" sobre os resultados

e as tentativas de geração de novas colorações de cardeais e canários da terra. As instalações do criadouro são de excelente qualidade, divididas em um galpão principal com viveiros internos e gaiolas para reprodução, uma sala berçário para filhotes e jovens e uma área de viveiros externos também para reprodução.





Além dos Cardeais-do-Sul, os criadores dedicam-se com bastante sucesso à criação de **Cardeais Amarelos** (*Gubernatrix cristata*), **Azulões** (*Passerina brissonii*), **Coleiros** (*Sporophila caerulecens*) **Canários-da-Terra das duas subespécies** (*S.f.pelzelni* e *S.f.brasiliensis*) em todas as suas mutações e ao **Trinca-Ferro Verdadeiro** (*Saltator similis*). Estes últimos de excelente fibra, sendo que não tem sido possível atender a todos os pedidos de Trinca, existe uma lista de espera de tamanho razoável.

Passamos uma agradável manhã e ao meio dia fomos brindados com um churrasco campeiro acompanhado de um aipim cozido (mandioca, macaxeira e etc...), produzido ali mesmo no criadouro, e arroz branco que estava de “engraxar os bigodes”, como se diz aqui no Rio Grande do Sul, quando a comida é boa.

Voltando às mutações de Cardeal, o Criadouro Butiá se dedica desde sua fundação as cinco (5) mutações conhecidas de Cardeal-do-Sul;

O Ágata (Diluído)
Canela claro (Isabelino)
Canela escuro
Perolado
Crista-Dourada.

Sempre mantendo uma linha das mesmas puras e outras misturando entre elas para obter novas cores. A mais antiga das mutações de cardeal e também uma das mais espetaculares é sem dúvida a mutação Ágata. Criada pelo Sr. Procópio Lumertz(RS) e pelo Sr. Enio Flecha (SP) desde o início da década de 80, os Cardeais desta mutação eram chamados na época de cardeais

“brancos”, devido à coloração muito clara do manto. Hoje, optamos pela denominação Ágata, devido ao fato do manto ser de um cinza muito claro e não totalmente branco, como se afirmava anteriormente.

Outra mutação bastante antiga é a Crista-dourada e ao contrário do que acreditavam alguns criadores na década de 1990, esta se revelou uma mutação verdadeira. Isto porque se transmite normalmente aos

descendentes. Esta mutação gera uma crista amarela ouro brilhante, ao contrário do vermelho vivo da crista dos cardeais normais. Alguns criadores pensavam que se tratava de deficiência do cativeiro, pois encontramos normalmente no cativeiro alguns cardeais com cristas alaranjadas devido a deficiências de caroteno.

Entretanto, o tom de amarelo ouro destas cristas é bastante diferente e



muito mais belo do que o laranja gerado por deficiência.

Já o **Cardeal Perolado**, mutação que anteriormente era chamada de Arlequim, gera um manto marcado de manchas brancas em forma de gota. Esta marcação deve-se a uma descoloração na ponta de cada pena. Essa descoloração é simétrica e ordenada, sendo as manchas concentradas principalmente na cobertura das asas e na área do pescoço. Esta aparência “**manchada**” de branco gerou o antigo nome de Arlequim. Porém, avaliações posteriores indicaram que as manchas seguiam um padrão diferente dos arlequins tradicionais. Uma mutação perolada semelhante a essa existe em várias outras aves, tais como calopsitas e galinhas. Assim, no princípio da década de 2000, passamos a chamar esta mutação recessiva de “**Perolada**” em substituição ao antigo nome.

Com relação aos Cardeais Canelas, existem duas mutações que vêm sendo chamados de canelas, uma bastante clara, que gera pássaros com bicos e pés róseos e olhos avermelhados e outra mais escura que gera pássaros cinza amarronzados. Esta segunda mutação marrom vem sendo chamada de Canela Gerlach ou Canela do “**Antônio**”, por ter surgido inicialmente no criadouro do **Sr. Antônio C. Gerlach Barros**, em **Pelotas (RS)**. Entretanto, surgiram vários pássaros de fenótipo idêntico, mas de outras origens, sem nenhum parentesco com o pássaro do Sr. Antônio.

A outra mutação canela surgiu no criadouro do **Sr. Procópio Lumertz**, hoje co-proprietário do **Criadouro Butiá**, e gera uma cor marrom acanelado bastante diluída. Devido a esta cor bem clara podemos dizer que estes pássaros são Isabelinos, em detrimento do nome “**Canela**”, deixando a denominação canela para a mutação mais escura. A princípio, a mutação Canela mais escura é de transmissão recessiva. Já a mutação Isabelino ou Canela clara, é de transmissão sexo-ligada recessiva.

A grande felicidade desta temporada no **Criadouro Butiá** é o nascimento do primeiro Cardeal a combinar duas mutações. A exótica raridade é uma jovem fêmea de **Cardeal Ágata Crista Dourada** que nasceu este ano. Essa conquista é fruto de um trabalho de quatro anos de ninhadas de quatro casais diferentes de duplos portadores. Os quatro casais são formados

de portadores das duas mutações, os quais são pássaros normais, entretanto filhos de pais puros mutantes, sendo um dos pais de crista dourada e o outro ágata.

Após quatro anos de expectativas com as ninhadas destes casais, finalmente nasceu o primeiro exemplar combinando as duas mutações, ágata e crista dourada. Além desta combinação de mutações, os proprietários do **Criadouro Butiá** estão trabalhando para obter um Cardeal que some as mutações **Ágata e Isabelino (canela claro)**. A intenção é obter um pássaro completamente branco. Possivelmente este Cardeal nascerá inteiramente branco e com os olhos vermelhos, ficando bem parecido com um albino. Entretanto, esse também é um trabalho árduo com os portadores e com sorte pode levar ainda alguns anos e várias ninhadas. Vamos aguardar essa outra novidade, esperamos que para breve.

O criadouro Butiá, com suas mutações de cardeal, nos mostra que quando nos dedicamos, mesmo nesta trabalhosa atividade que é a criação, obtemos sucesso. Sucesso mesmo na criação de espécies difíceis e na fixação de raras mutações. Saímos do criadouro encantados com a variedade das cores dos cardeais, e com a certeza de voltar para rever os amigos e o sucesso obtido na produção de novas cores.

Criadouro Butiá

Paulo Azzi

F (51) 3501.9255

Procópio Lumertz

F (51) 3342.4003

Fábio Paiva de Sousa Jr

F (51) 9332.8592

e-mail: fabioaiva43@yahoo.com.br

